# GAZETA DA PARAHYBA

## 20 DE MAIO DE 1890

Anno III

RUA DA MISERICONDIA N. 9 A

Avulso do dias e. . . . . . . . . . 100 rs. Do dia anterior. . . . . . . . .

PARAMYRA DO MORTE TERCA-FEIRA 20 DE MAIO DE 1900

CAPITAL --- Per tres meses. INTERIOR & ESTADOS—AMIGO . . . . Sem. . . Renno-Trime

148000 49800

# ACTOS DO GOVERNO

EXTRACTO DO EXPEDIENTE Dia 16 de Maio

Portarias:

Concedendo trinta dias de licença, com o respectivo ordenado, na forma da lei, an promotor publico da comarca do Conde, bachacel Gustavo Mariano Soares de Pinho, para tratur de sua saude, onde the convier, ficando marcado o praso de oito días para entrar no goso da referida licença.

Idem exonerando, a pedido, o cidadão José da Guia Pires da Nobrega do lugar de professor interino da cadeira do ensino primario da villa da Soledade, e removendo, son proposta do Dr. director da instrucção publica, o professor interino da do mesmo ensuro da povoação de Araçagy, cidadão Manoel Iulio Rodrigues Lima, para aquella cadeira.

Officios:

Ao cidadão inspector da thesouraria de fazenda, scientificando para os devidos effeitos, que hontem o hacharel Antonio de Soura Gouvea, juiz municipal e de orphaes do tarmo da capital passou, por motivo de molestia, o respectivo exercicio a seu substituto legal, conforme participou em officio da mesma data.

Au cidudau inspector do Thesouro do Estado, declarando, para os fins devidos, que o cidadão hacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, procurador tiscal daquella reparticao, offereceu 5%, de seus vencimentos, para serem applicados 3%, ao resgate da divida publica deste Estado e 20 ao da interna da Republica.

An cidadão Dr. juiz de direito e presidentedo tribunal do jury do termo desta capital, solicitando a dispensa na presente sessão daquelle tribunal dos cidadãos Mariano Rodrigues Pinto e Francisco do Valle e Mello, chefe de secção e porteiro da seos servicos dos referidos empregados n'aquella repartição.

An cidadan Vicente Comes Jardim, accusando o officio daquello cidadão de 14 do corrente mez, no qual communica a este governo que se acham concluidas as obras do lyceu parahybano, e recommendando que e tanto bastou para o Sr.Dr. Cunha Lima não seja indicado o logar para onde devem ser remettidas as pedras que sobraram feridas obras.

A' commissão de soccorros publicos da povoação de Mulungu, recommendando que dos generos à cargo da mesma commissão, remetta a Intendencia do municipio da Soledade sessenta saccos com farinha e quarenta com milho, os quaes deverão ser entregues naquella povoação à pessoa indicada pela referida Intendencia.

DESPACHOS

Gustavo Mariano Soares de Pinho e João Pernandes da Silva Mello-Sime

# Alistamente eleitoral

Termina hoje o praso para o alistamento eleitoral. No sabbado foi distribuido pela cidade o seguinte avulso que, apezar de estar com esta assignatura \*\*\*, vê-se logo que e elle obra da junta qualificadora :

«Cidadãos.—Termina o praso do alistamento eleitoral no dia 20 do corrente, e lastimavel o indifferentismo, com que a maioria dos cidadãos renuncia o mais sagrado dos seus direitos políticos, levado por sua

descrença ou ma fe de muitos. An povo, em cuja soberania apnian-se na principios de independencia e garantia de nosso futuro, cumpre despertar do abatimento moral, em que se actia, e preparar-se para deliberar sobre os destinos da patria.

Ein uma epocha de liberdade, em que a patria reclasua e concurso patriotico de seus lillios, necessitamos desenvolver a maxima actividade, no intuito de conseguir reformar ce velhos costumes, que sinda atrophiso o

espirito publico. Sejamos eleitores e estaremes aples para a luta, em nome dos nonsos direites, pois, si nos resusarmos a ter intervenção política nos negucios do Pais continuarumes a ser escra-

O povo que se qualifique e aquerdo es contocimentos.»

mar a allenção de seus concidadões afim de alistatem-se! Porque convem notar que nem mesmo editacs, fazendo sciente o publico de estar funccionando a junta qualificadora, foram publicados!

Um outre meio de que se poderia ter lançado mão era a publicação diaria dos eleitores qualificados, avivando-se sempre assim a memoria dos interessados e despertando para o alistamento a attenção publica ; de nada disto, porem, lembrou-se a junta que, s tinha em seu seio e como seu presidente o celeberrimo Francisco Pinto Pessoa, vulgarmente conhecido por-major Pinto, tinha tambem quem não era nênhum major Pinto E ja a ultima hora foi que a junta lembrou se de distribuir um boletim, e isto sem rufo de tambores e còro de moleques, porque assim a modo de annuncio de circo de cavalli nhos, a cousa poderia dar algum resultado.

#### Negocios de Pitimbu

Informam-nos que a qualificação de Pi timbu lem corrido tumultuariamente, graças a um Sr. Joaquim de Sa que se tem alli portado de um modo inconveniente.

Afim de pedir providencias contra esses factos, veio a esta cidade o Sr. Dr. Luiz de França, que entendeu-se à esse respeito com o Dr. chefe de policia, que por sua vez julgou dever pedir informações ao Lindolpho Correa, um galopim que entrou a poucos d as pela secretaria da policia, e que em Pitimbu, onde pretende assumir o papel de cretaria do governo, visto serem necessarios chefe (!!!) è conhecido pelo appellido de Dr. Lincolpho.

Dizem-nos que as informações prostadas por Lindolpho foram muito favoraveis a Joaquim de Sà, e nem podiam deixar de o ser, tomar conhecimento das queixas de que foi portador o Dr. Luiz de França, que d'aqui retirou-se desgostoso, e convencido talvez de que não póde ser séria uma policia que tem por Egeria um bigorrilha.

#### Theatro Santa Rosa

Bem regular correu ante-hontem o espectaculo dado no theatro «Santa Rosa» em beneticio do actor Rochs, e sentiriamos se outra cousa tivessemos que dizer da festa do intelligente o consciencioso artista.

Foi entretanto nota discordante no drama o actor Luiz de França, que sacrificou de um modo desastrado o papel que lhe foi conliado (Loriot) e que tão bom interprete ja teve entre nos no actor Lisboa, de quem ainda nos recordamos com saudades.

O Sr. Luiz de Prança, ropresentando um personagem de 65 annos, caracterisou-se como se tivesse elle 90, e tal entoação e timbre dava às vezes a voz, que bem se notava por baixo d'aquelles disfarces uns puimoes de 30 annos.

Feliamente a comedia Não tem titulo veio nos revelar qual a vocação do Sr. Luiz de França: criado paspalhão; e aconselhamos ao Sr. Domingos Braga que não perca de vista o seu collega para taus papeis, unicos que lhe vão bem.

tambous am si um juterprete sem senko, regresentou ainda com muita graça a scena comice Minha femilie.

Para ser completa a sua funta, a orchestra, e agora pedemos the dar cole nome, ecleve bon, pedendu-se-s auvie

O abuse de fumar-se na platés van pouse pouce desapparecendo, e apenas um

## Policia e Policia

Ja muitos terão previsto que vou pudimesta serie de escriptos a extineção do corpo

E previram bem.

Corro-me, pois, o dever de dizer sobre & tal cousa sem på nem cabeça, intituladacorpo de policia-, todo o mal que for possivel, sem sahir, bem entendido, dos limites us mais rigorosos da verdade.

Jà fiz ver ultimamente que grandiosa idéa formam os agentes da policia da missão que lhes cumpre desempenhar na sociedade; fiz ver isso só por um lado; ha outros pontos

Por exemplo, quando partom em diligencia. Nesta terra, onde não ha paleo que faça rir-me à vontade, eu so quizera, em substituição aquella falta, ter de contemplar todos os dias uma diligencia effectuada por soldades de policia.

Como se té da epigraphe que apadrinha estas minhas palestras ha policia e policia; isto quer dizer que ha a boa e a ma ; è verdade que até a presente hora não tenho noticia de polícia boa nesta pobre terra ; mas pode bem ser isso defeito men. No iniuito, pois, de ficar, mais ou menos, em bons termos com o batalhão de policia, pois estou bem certo que cada um tomará para si o cavaco que vou dar, não me custa aqui engastar a banalidade do costume.

E esta hanalidade é a seguinte : em miunas criticas solve a propilia e sons agentes ficam sempre salvas as honrosas excepções.

E agora continuo menos assombrado e portanto, com mais probabilidade de sò dizer a verdade.

E volto à diligencia.

Um crime da-se. Supponha-se que, so ca- | bre pretexto de gambar coragem. bo de um mez ou dous, o delegade de policia receba aviso do que se passou ; toma elle guins da policia, naturalmente jà ha muit nota do facto e espera que algum dia lhe venham dizer que os craminosos foram descobertos, residem em tal parte e costumam pernoitar em certa casa determinada.

La em sou bestunto resolve elle cercar a casa denunciada e escuihe um dia para semelbante trabalho : da parte de suas profundas cogitações ao commandante do destacamento, de quem requisita força: o commandante do destacamento lh'a da ou nega, ecgunde as relações políticas e sociaes que entre ambos existem. Faça-se de conta que tudo marcha de accordo, o que raramento é o caso : tres dias antes da diligencia effectuarse notificam-se os paizanos para montar guarda à cadeia e no dia de sabbado, que gerainiente é o que designa a sorte, a qual em assumptos policiaes sabe perfeitamente o que faz, parlo a grande mascarada.

Os leitores provavelmente estão do orelha em pè ; perguntarão, sem duvida, porque escolhe a sorte somente os dias de salibado? Eu lhes digo : é porque são dias de feira. E que tem a feira com as diligencias da policia, interrogarão de novo os leitores? Eu respondo-lines ainda que tem tudo, tem tanto que estou quasi certo que se não houvesse O heneficiado, cujo papel na comedia teve feira deixaria infallivelmente de haver diligencias policiaes.

Ora veia o leitor porque.

La penso que a nossa policia considera parte de suas attribuições o facto de só an dar a cavalle ; ou soho que andar a pé souss que elle juige incompetival som oc mysieres de sua proficilo; e alà serie punte comprehende-se : ander a pe fax callus, e se pade acontecer que ander a cavalle face hom cilles, com cortass não corà nue li-

Por lace as acidades de policie, espainedas polo interior da Malado, prudon

arrasja a policia em tal emergencia?

Para isso serve a feira. O pessoul que compõe as nossas feiras do interior vem todo, pela maior parte ao menos, de longe, e traz cada qual a sua carga em costas de animaes. Chegados os feirantes ao pateo da feira, ahi deixam os objectos de seu negocio e soltam os animaes no campo a pastar.

Que mais falta à policia? Assim como notificam paizanos para guarnecer a cadeia, notificam igualmente os cavallos dos pobres matutos e, sem uma só palavra de aviso aos respectives defies, fasem uso des magres sendeiros como se proprios foram, e largamso doudamente pelas estradas ; isto com a devida authorisação da autoridade superior.

Eu quero cor que se fizesse qualquer individuo a mesma cousa para tratar de algum interesse seu capital e conservasse a pacata egua ou o paciento bucephalo tres e mais dias foredo poder de seu dono, como o faz a policia, seria immediatamente preso, processado e condemnado no jury, como ladrão de cavallo, a 4 annos e 8 mezes de prisão, fora a multa.

A policia, entretanto, não só nada soffre, como até considera perfeitamente legitime o seu acto de iniquidade, muito embora cause elle prejuisos consideraveis aos proprietarios dos animaes, não só relativamente a estes, que voltam completamente estragados, mas ainda com relação aos productos de seu negocio, que damnificam-se com a demora.

prestado.

Partidos assim om diligencia, vão os mantenedores da ordem publica fazendo um barulho infermal, parando om cada esquina do casa, onde encontram uma hotija enforcada, o que é signal de cachaça à venda, e libando o crystallino liquido afermentado, sob o no-

Os criminosos, a cuja caça vão os heletempo estão prevenidos de todas essas correrias, e os soldados hem o sabem : todavia, por medida de prodencia, ao approximaremse da casa que vai ser cercada, mas que em definitiva costuma apenas a ser fuzilada, fazem troar a corneta, cujo echo repercute de todos os antros da montanha proxima.

Isso junto ao tropel da cavallaria, sem contar os tiros que muito de industria vão disparando pelo caminho, de envolta com o retintin da velha e enferrujada espada do official commandante da escolta, constituem o grande segredo com que maneja a brava policia de nossa Parahyba.

Afinal estabelecem o cerco e bradam todos a uma voz e depois cada qual confusamente : renda-se cabra demnado, renda-se, renda-se, é inutil resistir, etc. etc. E como as portas não se abrem pela simples razão de que não ha ninguem dentro, o official, o delegado, ou qualquer soldado manda por sua conta remper o fogo.

Depois disso so ha um passo a dar; vol tar para o quartel, contar una historia e escrever so Dr. chefe de policis :- a diligencia ficou perdida, mas a força publica porlou-se brithantemente.

vando a commodo tuda esse vacarme.

U que ahi fica narrado è a fiel empressão da verdade; se Nobilino, Adelpho Meia Noite, Virialo, Jesuino Brilhante e tantos outros não estivessem mortos, elles o atles-

Não ha muite tempo uma dessas patuacedas deu-se em terras do solvas commandasto da policia, por necesião do necessinato de um da sous meradores,

Tilo proprio e, pois,ums bos fociemunhs. Que gunta, Mr. 13r. Cunha Lima!

Vmucu.

## AUTORAL

(Carta aberta a benjamin constant)

As clasos litterarias brasileiras só pudem regosij tr-se edin a organisação do um novo ministerio, especialmente encarregado de cuidar da cultura intellectual da nação, e so podem hater palmas à escoiha do vossa pessoa para a manguração d'esse novo ramo admi-

nistrativo dos negocios publicos. Alenia-as e fortifica-as a usperal nunca abandona os fortes, e. que n'e mento da reconstrucção da patria, juidraca-se pela correnteza natural dos factos. E glias têm para comvosco essa conflança illimitada que as gloriosas tradições das escolas militares nunca se caqueceram de desenvolver e proclamar, e que os episodios recentes da vida nacional estão cada dia vulgarisando entre as massas populares.

E. assim persuadidas de que o governe quer fazertudo para o bom desenvolvimento da mentalidade collectiva, ellas só vém a nocessidade de expor francamente a situação desastrosa em que se acham e de indicar as medidas urgentemente reclamadas, para qua logo e logo se inicia esse periodo de florescencias litterarias e artisticas, que è a confirmação e a consequencia de todas as revolugnes.

N'estas convicções ou venho pessoalmento dizer-vos o que penso de util parao caso, sem o valor e o prestigio de quem falla em nome da classe, mas com a boa vontade de quem desoja ser operario do bem e da felicidade commum.

Dirigindo-me a vos, cujo espirito eminentemente culto deve exigir a precisio de termos, eu começo recordando as lições do mon velho professor do Necile, e substituindo a expressão vulgarmente empregada de Pro-Enera ao menos se lhes paga o servico priedade litteraria pela de direito autoral, maes, e que logo de principio tem a vantagem de sanar e resolver uma seriede difficul-

dades apparentes. Essa expressão propriedado literaria, direito in re, como a formula a escola franceza. esharra logo de começo com os grandes problemas socines, hoje em discussão, e vai de encontro à propaganda socialista, que è no final das contas a verdade de amanha. N'essa palavra-propriedade-symbolo de um direito necessario, que foi, vai-se actualmente consubstanciando a espoliação e o monopolio. E, trazida para o terreno das conveniencias litterarias, ella acarreta toda a somma das antipathias, quasi sempre inconscientes, que provoca. Serve para inscrever Proudhon no numero dos que combatem as justas reclamaçoesdos artistas.

Applicada ao caso, tem por um lado um conceito restricto que climina as outras mamisstações artisticas que não as litterarias, e fica ate inferior ao nosso Codigo Criminal, em cujo artigo 261 se lé a prohibição da reproducção de e quaesquer escriptos ou estampos. . Não abrange, emiim, os direitos de todos os productores, direitos entretanto que à preciso reconhecer e legislar de uma so vez, sum exclusão de qualquer trabalho estlutico, sem olvidio de alguna productivi-

dade artistica. E, ainda applicada an caso, ella exige toda essa serie de casuistica em que se confrangen o espirito tacanho e rabulista de Thors. Ella não pode ser a consagração da formula de Alphonse Karr-a propriedade litteraria è uma propriedade-porque no conjuncto oppressor e burguez das legislacoes proprietarias não existe accommodação sobre medida que lhe convenha. Perante essas legislações o possuidor de uma tela ou de uma estatua teria o direito de mutilisal-a. E as transmissões de uma propriedade sobre objecto de arte fazem-se sempre com resalva dus direitos de auctor e com resalva dos di-

reitos da posteridade. Mas si não serve assim a formula francoza da propriedade, como a sonhava A. Karr, serve a formula germanica do Urheberrecht, direito ad rem, direito pessoal. Pernute esta a producção relega-se para o segundo plano, cedendo o principal papel so preductor. E E os assassinos estão a doze passos obser- d'elle que convent cogitar, o que se torna preciso è reconhecer-lhe e consagrar-lhe os direitos. F. pode-se calcal-a no celebre lemma do paradoxista das Guépes dizendo-o TRABALBO ARTISTICO E UN TRABALHO.

PARDAL MALLET. (Continua)

#### Exercite

Entre linje de estado major no 27 batalhão e capitão Gercino Martine de Oliveira

-O sidadho povernador do Balado man. dou pagar a Anna Maria de Mello os veneimentes a que tem direito o seo filho Johe Camiano de Melin fellecido na enformaria militer no mes praximo pessedu.

sentence do theor seguinte:

Na imprensa do Suf e do Norte da Ropublica vienos muitas palavras de touvor e de ve encommodo de sande do corno de delicte animação que nos toram dirigidas, palavras que, no difficil caminho em que temos delicto, requerimento que foi indeferido petrilhado, nos da coragem para não recuarmos na jornada ; todas filhas da cortezia e do cavalheirismo dos collegas muito nos penho-4 Virtudo em sen n.º 60 de 11

Essa jernalzinho, de poucos e escolhido leitores, publica-se nesta cidade e é unicamento redigido pelos filhos do laborioso cidadão José Varandas de Carvalho, que està tirando proveito do educação a elles dada, vendo já o desenvolvimento intellectual e o amor ao trabalho e as lettras, o que và manifestando, podendo servir de incentivo s todos os paes que desejam educar seus fi Bookstindo-lies un cornção esses sentimentor que aporfoiço em e cariquece a o estambem perante o escrivão do delegado o pirito da infancia.

Foi lançado por mão feminil o artigo con que nos saudou A Virtu le e que em seguida

eAnniversario da Gazeta.—No dia 8 de Maio. completou mais um risonlio anno de existencia a illustra «Gazeta da Parahyba Faz dois annos que ella veio a luz do dia coroada de flores, demonstrando o symbolo da harmonia nos numerosos traballios de seus distinctos redactores, que felicitamos pelas muitas provas de consideração, que acabão dereceber. A «Gazeta da Parahyba» no dia de seo feliz anniversario foi saudada pelos seus aprociadores e brindada com flores e mimos. Nos, tambem com a alegria, que expande-se om nossas almas, pelo seu dictoso e feliz anniversario, saudamos a «Gazela da Parahyba» desejando-lhe mit prosperidades. - Maria parto do art. 1º do decreto n. 277 «E» de 22 Varandas».

Hontem presentes 38 jurados foi aberta Compareceu para ser julgado o réo preso Josè Peres da Silva, pronunciado no art. 205

do end. crim. tendo por defensor o Dr. Inojosa Varejān. O conselho de sentença ficou assim com-

Vicente da Silva Antunes, Dendato Pereidas aminhà as Lirifas da E. F. Conde ra Borges, Adelino Polari, José Amaro Ed'Eu, approvadas provisoriamente pelo Gora norges, Ademo Polari, Jose Amaro Evangelista, Antonio Muniz de Medeiros,
Francisco José Rodrigues Chaves, Dr. Engenio Toscano de Brito, Christovao de Hollanda Chacon Dias Paredes, Pedro d'Alcantara
Salles, José Holmes, Marianno Rodrigues
Pinto, e Antonio Pereira Maia Vinagre.

A d'Eu, apprevadas provisoriamente pelo Governador do Estado e que já se acham em
vigor.

Não nos foi possivel inseril-as em nossa
edição de hoje por ser larga a publicação e
R O reo negou o crime perante o jury dizen-do que os ferimentos faitos no ofiendido de-

#### PULHETIM

# **OREGIMENTO**

(VERSÃO DE CORDEIRO JUNIOR)

TERCEIRA PARTE CONSELEO DE GUERRA

(Continuação)

-Tresentos mil' franços! dis Patoche deslumbrado. —Cada lettra era acompanhadi

me. Alem de que a ranjarà uma pe-| quena fortuna sem mil francos, repetio o tie. -Mas o que prova que cumprirà a sua palavra e que, uma vez na France, ale me fara prender ?

O tio Cesar encolheu os hombros. -- Imo é uma tolice, fir. Pateche. nos dirigimos à pessons como o se- te. Vim procural-o para que salve Jay- mbor, seja dito sem off-nas, munimonos de um revolver para protegerfile, taste quente a minha pequene nos e não de dinheiro para tental-us. Langerona...Si eu o Eser prender, some diese, e senhor não failert...

-Boguramoute. -N'orta case Jayma Beark perdido, porque só o senteri pedera salmuse, no botel.

Batho ma antragaró as lettras Inter de en loiter ?

The last . , such of Bustove ibe inu-Micar ne leteras e depoie recuentes parecia-lhe mui te acceltavel e sem Per felicidade Benjamim estava precesupe com leta. , santer. Bustavu-ibe inu- Com effeite, a que Come propunta

#### th someto por bil an oder med a reg entire born chie retentie O propostar aublica insistin em sea libel-

maxima do art. 205 do cod.

querimento do advorado.

nediu a absolvirão do rée ; e terminando

forse incluido um quesito abre o fingrante

o mesmo juiz sobre fundamento de que

the semente sobre e facto e suas circum-

Forão inqueridas duas testemunhas a re

art. 201 do cod. crim. (um mez de prisão.

Telegramma efficial

Ao Governador do Estado da Parahylia.

Por decreto de 15 fit estabelecido : Art.

. Os estrangeiros residentes no Brasil des-

de o dia 15 de Novembro que desejarent

conservar sua inacionalidade, poderão fazei

esta declaração não só perante o secretario

da camara ou intendencia municipal, ma-

subdelegado de policia ou ainda perante

havera em cada cartorio de delegacia

subdelegacia um livro aberto, numerado

rubricado e encerrado nelo delegado, sub-

delegado ou supplente em exercicio. Art.

3º. Os livros serão fornecidos pelas cama-

ras ou intendencias municipaes, corrende

dos os livros de declarações serão remetti-

de Março ultimo. Serão attendidas as recla

mações que os agentes diplomaticos e con

sulares fizerem em favor de seus compatrio-

tas que perante elles declararem manterem

Providenciai sobre a exacta observancia

Ficam em nosso poder e serão publica

-Eutão o que havemos de fazer

-Digu: tenho curiosidado de sa

-Leval-o-hei à presença do audi-

-Ahi entrego-lhe a primeira let

...Dividirà o seu depoimento am

-Não os tento commigo. Quando

- Obrigado. O senhor é bem ama-

-Accelto. E sa vinte mil bálas?

-On I neredito, scredito!

-Juro que lh'es darei d'aqui a l

Patoche uno tave a minima des-

tor, encurregado do inquerito.

-B não me dá arrhas ?

notas de mil francos...

-Ras outras ?

será paga zasim.

-Quanto?

-Vinto mil.

rei aunada aunt.

i não tem confiança em mim nem el

deste decreto. - Ministro do interior.

sua nacionalidade.

qualquer agente diplomatico ou consula-

sua nação. Art. 2º. Para taes declara

ABPIRAÇÃO lo podindo a condemneso do eso no grão Não ha quem tião conheça a creatura O adrogado negou a existencia do crime Tem seu olhar-azul toda a docura acceitando-o nor hynothese combaten o gra-

defest requeren so Dr. Iniz de direito que na luz do sen olhar meigo de extrella d' que nos rains desse olher felgura oda a sua alma estremecida e bella.

tractave-se de uma questão de direito so- Toda a chimera de ouro que ou soul bre a qual o jury não podia pronunciar-se, cedo desfeita ao turbilhão da vida n'uma azulada e retilante chamma

amores casios, illusões... deivàra. nara gosar a carne appetecida lessa mulher que eu amo e me não ama ! ALBERTO SOURA.

Direito autoral Sob este titulo comecamos hoje a transcrever da Gazeta de Noticias uma serie de

Para os seus justos e originaes conceito sobre a importante unestão de propriedade illeraria chamamos' muito narticularmente attenção dos poucos que n'esta terra in eressam-se ainda por assumpto dosta natu-

artigos, sahidos da brilhante penna de Par

## O neve felletim

Estando a terminar O REGIMENTO, o es romance de Julio Mary, que tanto anulado aos nossos leitores, encetare nos na depois d'amanhà a publicação da

DUQUEZA CEAUDI a despeza por conta dos estados ou da federação quando aquellas corporações não a rande romance parisiense que scaba de anpoderem satisfazer. Art. 4°. Findo o pras recur nas columnas de um dos jorna de seis meses marcado no art. 1º do decre mais populares da Franca.

to n. 58 «A» de 14 de Dezembro de 1889.to-Como todos os trabalhos d'esse genero publicados no rodape da nossa folha, o mag dos ao presidente da camara ou intendencia nifico e novissimo remance municipal para o fim declarado na segunda

# DUOTEZA CLAUDI

rue desde os primeiros capitalos interessi rivamente ao leitor étraduzido expressamen e para a Gazeta pelo nosso collega Dr. Cor' deiro Junior.

Tendo sido começada a sua publicação en Pariz à 13 de Abril p. passado, quasi-podemos assegurar que nenhulha outra folha brazileira antecipou-se-nos em offerecer à a areciação dos seus leitores a

primoroso trabalho de RENÉ DE PONT JEST, author de tantas outras obras enthuinsticamente acolhidas pelo publico, entre as quaes citaremos o Processo dos Thues e o Rio das perolas.

perigo para elle. Si o tio, faltando a sua promessa, Quizesas servir-se das lettras contra l

elle, Patochenão fallaria, Bo tratante sabaria reservar para o fin a parte mais interessante do seu de-Portanto estava seguro de Cesar.

Quanto ao assassina to de Pontalés. nem mesmo passava-lhe pela mente - que podessem suspeitar d'elle, tan tra, mettida em um maço de cem bem tomadas tinham sido as suas precauções. Esse assassinato estava envolto em profundas trevas e elle sabia que a policia deparára com um to quizer durante a viagem. tres parter, cada uma das quaes lhe mysterio impenetravel.

O que lhe propunha Cesar era uma -B muito tentador o que me offe- fortuna inesperada. Realmente tinha uma estrella feliz. I ainda. Não navia muito tempo estava tu-

-Bem sei, disse o tio a sorrir. Não ha o menor perigo a receiar, porque do perdido... Els que agora podia ga- o carro. sou obrigado a defeudel-o, alim de ubar uma quantia que lhe asseguque o senhor salve o meu pobre Jay- rava para sempre a calma, que isentava-o de todos os cuidados

O sen senho! um sonho para cuja realisação torturara um pobre coracão de mai e não hesitára em tornaran assassino!!

-Accelto i dissa elle resulutamen

-Até que emfim!

-Quando partimos ? -Não ha tempo a perder. O primeiro trem é às ciuco horas da ma- tiuha previsto que me pediese essa nha, a temosque ir ainda so hotel. quantia... Foi o unico dinheiro que -Bem. Em um querto de hora es- trouxe commigo... Assim, vac ser o-

tarei prompto. -Feliamente tenho um carro. Alguna minutos depois sahiram

Quindo shegou à porta Patoche, naiterà a idéa de uneusitur-me om descements as proximidades.

# TELEGRAMMAS

Service particular de CAMTA

Foi declarade sem effeita decrete que altereu es artiges 9 0 24 des estatutes de Bance Sui Americane.

Fallocci e visconde de Jary.

MAMANGUAPE 19 Constando que o districto do Arnougy, desta comarca, passarà a faser parte da comarca de Guarabira, a população indignada protesta não alis-

RECIFE 19 Cambio. 20 341. 20 78. 4/2, 20 58.

tar-se.

153 decretos

De 15 de Novembro a 31 de Dezembr. proximo passado, o governo fez baixar 153 ecretos, assim distribuidos Pela governo provisorio. 14. Ministro da guerra, 4.

Idem da justiça, 58. Idem da maridia, 11. Idem do interior, 22. ldem da fizenda, 23. Llem da agricultura, 16.

Não dia decreto sob o n. 52 que foi po mgano omittido. O ultimo decreto de 31 de Dezembro tem numero 113 B.

O Bavaro è com sum intermediario entr austriaco e o homem. San Austria espantou o mundo, pela sua

Alguns ditos de Bismarck

pcia sua covardia. Deus foz o homem à sua imagem, e o itaiano a de Judas.

Conhece-se o embrixador de França porque nunca falla a lingua do paiz junto do qual está acreditado.

A respeito de Thiers, depois das negociições de Versailles:

Elle, um diplomata! Nem mesmo rapaz de vender um cavalio.

Foi elle que n'um servico na camara in-Mentiroso como o telegrapho.

Uma vez que o imperador Guilherme tia: a Providencia ha-de assistir-nos: -Muito bem, disse o chanceller, mas leixemos-lhe o tempo de reflectir.

hem escondido e Patoche não poude Tal era, apozar d'i-so, a inquieta-

cho do miseravel que só à pequenos passos encaminhou-se para o carro sitivo, hei de reembolsal-o. que estacionava à entrada do becco. Procurava prescrutar as trevas. Antes de entrar examinou o inte-

O tro Cesar consentia em tudo. -Si quer, podemos ir à pà--Não, não, disso Patoche.

-Quero que se convenca que estou de bon fé. Farei portanto tudo quan-Abonhomia com que Cesar fallou

desfez qualquer inquietação que o homem de negocios alimentasse Patoche subiu resolutamente para

Quando estava fechando a portinhóin, o tio Casar noude ver o vulto de Benjamim mover-se no becco-

-Vamos la, pensou elle, a coust nao foi muito difficil...e me parece que o mais difficil està feito. Chegaram as hotel.

-Suba commign, disse Cosar. Patich a companhou-o.

Casar contou-lhe vinte mil francos. -Somente, Sr. Patoche, disse ella com um sorriso bonanchão, eu não brigado a pagar as despezas da via-

O tio pensava: -D'este modo o meu companheiro APEDIDOS

Seguindo hoje no vanor . CB beribe a com destino a con tal federal. unde pretendo demorar-me nor al- 1 gum tempo, e não podendo despedir-me pessoalmente de tados os que: me têm honrado com a sus estima e amisade, em coaseguência da-capidez da viagem, o faço pelo presence, oflerecondo-lhes os mens prestimos. emquanto ali perimanoser.

Parahyba 18 de Maio de 1890.

Irmandade do SS. Sacramento

De ordem do irm io juiz d'esta trnundade convida-se a todos os irmãos em geral, tora comparecerem no consistorio da Matriz d'esto Estado no dia 1º de Joaho vin lour : as dez horas da mania. Afin da procader-se a elsigio geral da baya miza, and ten do fire con a no execucio de ≀890'á 18**9**1.

Consisiona di Ion alili di SS. Sacramento de Estado da Parahyba. 19 de Majo de 1890.

VEHICLENCIO BIZETRA D'ALCANTARA CEZAR.

#### AFFECCÕES DO APPARELHO RÉSPIRATORIO

Attosto e júrol sendo necessario que em minho clinica cenho empregado a EMULSÃO DE SCOTT o somnie com proveito nas pessoas da constituição fraca, anemicas, debas 8 escraphurosas pelo que não davida aconsellar an doentes esse pode os i edica mento.

Bio, 1 de Janeiro de 1888. - De. ingratidão, a Inglaterra ha-de espantal-o Cozar Augusto Marques.

O cidadão bacharel Antonio de Souza Gouveia, Juiz municipal e do commercio do Estado da Parabyba do Norte, em virtude da lei &.

Faço s ber aos que o presente edital virem, que per parte de José de Azevedo Mina me fa dirigida a petição do theor seguinto: Cidadão Doutor juiz do commercio. -- Losé de Azevedo -Maia, negociante matricul do estabelecido n'esta e dade, é credor de Higyno Honorato "de Souza Pontes pela lettra junta de quihentes mil rè s(3003000). acceita pelo mesmo e vencida a trinta s um de maio de 1885, e de Julião Leocadio de Lima Caramurú pela le-

-Não fallemos n'isso.

-Sargento Jayme, è indigno de usar da farda e das armas militares. Em nome da lei nos o degradamos!... E Jayine tinha fehado as olhos como para nada verdo deshourese e atroz supplicio.

Um sargento aproximara-se do pobre rapaz e levantara a mão sobre

lhos e paraceu despertar. Solton um grito surdo de desesperoe angustin.

lados empurraram-no. Então elle gritou : -Meu commandante, peço que radação.

diamou Jayme...Mou Doos !...Jamais nadarsi... i demuis i.. é demusiado!... O sargento, linguativel, embora tromanam-the as maus sile tivesse us olhos humidos de lagrimas, tão -Om praxer, Sr. Cosar !... não sa gemmeredora era aqualla scena, leves a mão sos galões...

J. P. H. DUNSNUBE.

com um estampilha do valor de du Itonio de Souza Gouvea.

corrido depois do vencimento.

theor segu nte : Termo de protesto. --Aos nove dias do mez de maio de mil vito centos e noventa, nesta capital do Estado do Parahyba do Norte.

em meu cartorio compareceu o bachorel Mancel Cavalcanto, Ferreira escr.vão subscrevi. Mello, na qual dade de advogado de negociante José de Azevedo Maia mora lores nesta mesma capital, reconhe-

cidos por mim escrivão e pelas testemunhas abaixo assignadas, e por elle foi di o que na forma de sua petição retco que fará parte deste, profestava contra os effeites da prescripção de duas letras da terra acei as ema por Higyno Honorato de Sonza Pontes no vator de quinhentos und reis, vencida em 30 de maio de 1885, e outra de

rumor de emoção.

la forcosamente.

Era o tio Cesar.

apaou-sa.

seu encontra.

Trugo Patoche.

Um homem fol buscar agua pare

A triste cerimonia foi interrompi-

chegar, arrastado pela carreira dos-

enfreiada dos cavallos, um carro,

Abriu-se a portinhola o um homem

De longe Mangerona reconheceu-

Soltou um grito e precipitou-se ac

-Meu tio! meu tio!... Salve-o!

Tayine continuava desmaiado.

Mina e a infloxibilidade de let "

Cheverny ouvin a vox de Casar.

Fox um signal ao commandante.

Bue aproximouse d'elle sein auhir

-Vou tentar i disse o bom homem

O tio aproximou-se do comman

dante. Quizeram detel-o. Alguns sol-

borrifar o rosto do sargento.

que paron atraz das flieiras.

valor de cento cincoenta o nove mil

### EDITAES

-Figue certo de que o reembolsu-

-Não, não...Em negocios sou po--- Como quizer.

A noite tomaram o trem que partia para a França, a no compartimento proximo instalou-so um pobre velho cachetico, que tossin e gemia, envolto em mantas de pelles, usando uma barba branca muito comprida, que cahu-the sobre o peito.

Eisahi um sugeito que não irá mnito lango! E não auspeitava que fosse Benja-

O official superior, que commandava a parada na praca de Chalons 50bre o Marne, dissera :

A esse contacto Jayme abriu os o-

O sargento arrancou-lhe a meda--Não l...isso não l...irso não l..ex-

Chaves escrivão o escrevi .-- Ma-

Cavalcante Ferraira Mello. -Perino Angusto Tavares Franco Aphael Herminegildo da Silvoira. Eva collada ama estampilha do valor duzentos rois devidamente inutiliridas lettras, quer of supplicante prolester contra na effeitus du praso de- sada

jurando estar os sunnicados em lal'or isso requer por seu advogado suas tenemunhas, que inrarão estar gar incerto e não salido, o escrivão. os supricados ausentes em lugar não sabida, subirão os autos à minha contesto e intimulo aos sup, l cados por clusão, nelles proferi a seguinte sencarta de editos, visto acharem-se an- tença : Hei por justificado e deduzido sentes em lugar incerso, o que justifi- na petição de folhas duas o mando carà o supplicante lugo que lue seja que se passe carta de editos com designado dia e hora. P. defermento. praso de 30 dias, para ser intimado, ros Antonio Mertins de Farias e João -E.R. Justica. -Parahybanove de ma- laos ausentes o protesto de la fis o de 1890. - Advogado - Manoel Ca- satisfeit is as custas pelo Povalcante Ferreira Me lo. Estava sellada Parahyba 12 de maio de 1816. - An-

zentos reis competentemente mutilisa- Por força desta sentença o escrivi da,na qual dei e seguinte despa 'a:- fez passar o presente ed tal, pelo De A, tome-se por termo o protesto qual chamo, cito e hei por istimado ao meio dia, em uma das salas do atim de allegar o que for de justiça. thesouro provincial. Parahyba 9 de E para que chegue a noticia ao co- para que no dito praso compareção maio de 1890.—Souza Gonvêa; de- uhecimento de todos, mandei passar pois se via o termo de protesto do o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do cos- que for a bem de seus direitos, sol da Parahybi da Norte, aus 12 de I Maio de 1890. - Conformo. - En Jor ge Cavateante de Albuquerque Chaves, Antonio de Souza Gouvea

> JUIZO DE AUSENTES O cidadão Doutor Antonio de Souza Goaveia, juiz de ausontes, n'esta claufe da Parahyba do Norte e seu ter-

mo, em virtude da lei &. Faço saher pelo presente que Argemen José de Fories, na maladade de inventariante dos bens que ficarã-Junão Leocadio de Lima cacamuru no por fallocimento de sea pai Antonio Martins de Farias, me dirigio a pett-

reis, aceita em quanze de janeiro de cão do theor seguinte : "Hustrissimo Sanhor Douto 1885 e vencida a 15 de maio do mesmo anno, e juros das mesmas de de auscates. Diz Argentiro José de va sinda haver d's mesmos acceitan- inventariante do espolio de seu finado to esta municipio, deliberon Gama, para pagamento de de niassava pardonnica vinacea da mano, malas lutras a da municipio de seu finado to espolio tes des menormadas letras e de quem pai Antonio Martins de Farias, precisa em sessão ordinario de 16 seu debito a mesma fazon- Lisboa, cigarros, fomos desfiados de mais de direito for o capital constant para os devidos fins, que Vossa Senhoria de 1890, que Los- da e custas, proveriente do 1.º qualidade, especiaes chorutos da mais de direito for o capital constant para os devidos fins, que Vossa Senhoria de 1890, que Los- da e custas, proveriente do 1.º qualidade, especiaes chorutos da mais de direito for o capital constant para os devidos fins, que Vossa Senhoria de 1890, que Los- da e custas, proveriente do 1.º qualidade, especiaes chorutos da la constante de constante de constante de constante de la constante de constante de la constante de c te das referiças terras peros vencinos se aigne admitin-o ajustificar a ausencia e a vencer até final, custas e despe- dos co-herderos seus irmãos. Anto- se in mudadas as feiras des- imposto passo al no exer- mão o que ha de melhor n'este genezas que em defesa de seu pagamento mo Martins de Firias e João de Dous te município para os dias cicio de 1868 a 1869. Os role por preços bara esim s no e-tamercador a mercador na forma da sa Senhorio que se digue marcar dia de domingo. E para con pretendentes, pois que qui frente à «Gazeta». lei. E me pedio lhe tomasse o seu e hora. Nestes termos pede deferi- star, en Victorino José lia serem concorrer a alludida o qual lhe foi por mim tabelhão e 9 de Maio de 1890. Argemiro José pose, secretario d'este con-arrematação deverão com-

escrivão lido e por todos achal-o con- de Farias. Estava legalmente sellada com uma forme assignou com as testemunhas abaixo a tudo presentes de que dou estampilha do valor de duzentos reis fa. En Jorge Cavalcante de Albuquer- devidamente inutilisada. E nesta pe-

Com um movimento brusco arran- do quadrado. -Communicante, corra immediatamente à casa do general em chef-Mas dir-se-hia que com esse mesmo Obterei uma dilação. Pode esperar movimento arrancara o coração do -Esperal-o-h i, caronel. condomuado, porque viu-sa Jaymo

Joyme, alias, não voltava a si. empulidecer de cepente, bater o ar Nao podlam degradar aquelle ho com os braços e cahir sem sontidos. Houve nas fleiras dos soldados um Eram forcados a e-perar. -Tome o men carro, disse o tio Muitos charavam, mesmo entre os

que ua conheciam Jayme e nunca assimirà mais depoessa. E foz descer Patoche, que estava à vontade e, diante d'aquella coes rapidas e as diversas seccons imponente cerimouia militar, comprebendendo aquellas dores e aquelle nos respectivos quarteis. desespero, -obra sua, obra terrivel e lugubre. -começava a arropender- guardas. N'aquelle momento, porem, viu-se

se de ter ebedecido a O-sar. -Teria feito muito melhor floando em Vienna, ponson elle. E clhou em volta de si para fugir.

Mas Cesar esproitava-o. Cheverny partiu. Ogeneral commandantedo 6. cor po morava na rua da S. Nicacio. O coronel depressa chegou là. O general estava em cusa. Intro-

duziram Cheverny. Para todos aquelles que ficaram na praça do Hotel de Ville a conferencia pareceu multa longa. Passavam-se os minutos.

Depois o carro tornou a appare-Jayme voltára á si ha alguns mo-

Erguou-so entre os soldados que ves, muito importantes, uma vez sargento. olhavam para elle. Não eniaprobundeu porque o fa allente Ucuar ante o rigor da disci- giam soffrar assim, porque não ter-

> Bornardo gritoudha: -() )ragum ! // juliunça ! Vamos

lição dei o seguinte despacho: -Nos da villa de Santa Rita, em l'arabyla do l' autos, designo o dia 12 do andante. 16 de Maio de 1890 as 10 horas da manhã, em noma das O Presidente salas do Thesoure Provincial com citação do Doutor Curador do Au en-Antonio Gomes Cordeir. tes. Parabyba 9 de Maio de 1890

Souza Gonveia. E tendo o supolicande Mello Junior. te produsido suas testemunhas, que Bento da Costa Villar. Amaro Gomes Ferraz. depois de sellar e prenarar os antos

m'os fez conclusos, e nelles proferi a O Dr. Autonio da Trindade Au-Provido como está pelo denoimen-to da lestemunhas, que os herdeitanes Meira Henriques, luiz dos feitos da fazenda macional em virtudo da lei etc.

de Deus de Faliga, se achão ausente-Faco sabera quem inteem lugar pão salaido, mando que se ião citados por editaes com o pras: ressar possa, que depois de da lei, satisfatas an custas peno jusfindos os oito dias da lei, tifleante. Parabyha, 14 de ataio de 1890, Antonio de Souza Serveia. Em and: rá em praça, indepencumprimento desta sentencal se pasrequerido, justificando-se a ausencia aos supplicados para que compareção seu o presente edital com o presente de dente de progões, nos dias requerido, justificando-se a ausencia jaos supplicados para que compareção 30 dias, pelo qual chamo, eito e hei 19, 20 e 21 do corrente dos devedores no dia 12 do andante, dentro do referido preso de 30 dias 20 dias, pelo qual chamo, eito e hei 19, 20 e 21 do corrente mez, e será arrematado e n por si, on sous procaradores ante es hasta publica na 3.º c ultium praca no referido dia 21 te juizo, allegando e promovendo e toma. Dado e passado, neste Estado pena de resolia. E para conhecimenta ás nove horas da mandia pede quem interessar possa, macde rante este juizo no pavil passar o presente edital, que será a menta terreo do edificio l'fixado no lugar do costume e nubli cado pela imprensa. Dado e passado do thesouro provincial. n'esta calade da Barahyba do Norte. quem mais der, sob a base nos 14 de Maio de 1890.-- Eu João Francisco da Veiga Cibral, escrivão de 29:700:000 rs. procedido já o ab dimento d AO % interino de vius iyes o escrevi. Antonio de Sonza Gouvên. da lei a engenho Mumquenlque, com suas terras, maleasas, de vivenda, farinha

EDITAL Nº O Conselho de Inten-

de Santa Rita, faz scientel

Secretaria do Conselho hora designados. Dado el passado n'esta capital de Intendepen Municipal

ulvar-te!!

Jayme não cuvin. Mingerons gritou : -Mau Jayma! Meu Jayme! Esta, porom, não ouviu cambem nem reconheceu a voz doce e meiga possa fallar.

l'aquella a quem amava. Chaverny apeou-se do carro e transmittiu uma ordem por escripto ao commandante, que d'olla tomou

-Com certasa, sim, cousas muito

sentia-se multo sinbaragado, dissa:

-Aqui octo l'atoche, quo o Se.

graves a importantes,

lettras falsas la estava com um ma-Seguiram-se algumas determinaco de notas de banco e serviu tranpozeram-se em marcha, voltando quilisado. Jayme ficou na praça com os seus

O que se passava? Estaria finalmente tudo acabado? Levaram-no de novo para a pri-Mas, em vez de o conduzirem sua cellula, apresentaram-no uo

commissario do governo e ao capitão Segond, no tribunal militar. me. A prova ? perguntou o capitão As mesmo tempo que elle entraram Cesar e Patoche. O moco viu o tio e reconheceu

o homein de negocios. Julgou estar sonhando. Porque -Com que sim? lhe appareciam esses dois homens -Para deshonrar Jayme. n'aquelle momento da sua vida -Mas com que interesse? O commissario do governo fer um sigual a Cesar.

-Jaymo é filho da Sra, de Cheverny e ombaraçava-me. -Falle, senhor, espera que te--Miseravel!... foste su ! disse o inha adizer-nos cousas muito graà condemnação de um criminoso.

intriga à que attrahira a Bra. de Chaverny, de accordo com Pedro H, voltando-se para Patoche, que Gironde, cumplice à força.

dias do mez de Maria 1890 .- Eu Jorge Caval-

caute de Albuquerque Chaves, escrivão subscrevi. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques.

# ANNUNCTOS

Récebera o em consiguação os sel guintes generos que vendera a preços

REDES de linho e flo, brancas o de CERVEJA, em meias garrafas, qua-

edada superior. MANTEIGA Dinamarquesa. cii Verde e parto.

BANHA de porco especial em latas ie 10 lbs. AGUA mineral.

CAMBRAIAS. CARNE em conserva (Corned Boef. OLEOS para illuminação, inexplosia | vel. em latas de li gallo-is. Praca 15 de Novembron. 38

(I andar)

#### ESTOU QUEINANDO!! Queijos flomengos fresquinitos, do-

ces de goiaha e mormetada, vinho fitas, servi loes, bemfeisorias, gueira o que ha de melhor, ditos do porto tinos, cerveja, cidra, cognac viaho branco portuguez, de superior purgar e de lavradores me-l qualidade, carne de porce e linguidencia Municipal da villa endas e todos os seus per- ças, em conservas, altria, macarião, tences, sito na frequezia de om litas de 1 e 8 ks, cha percla vera todos os seus municipes Santa Rita, deste Estado, dadero en latas de t e 3 ks., gaz que attendendo a conveni- penhorado pela fazenda go- nas, carae de xarque de 1.º qualicaencia do trabalho agricola rai contra Lot Matericio da de, manteiga ingleza a franceza, canas

POR TODO O PRECO Vende-se um calecho e tres cavallos com os competentes arreios, um fogão de ferro grande em muito bom

estado e uma vacca de raca toria . a tratar na

Jayme foi injustamente accrendo rezidencia, à rua Maciel de ter feito velhacaria ao jogo. Houve fraude, mas as cartas foram Pinheiro, (antiga Conda preparades e introduzidas no bara-iho pelo proprio olheiro do jogo! d'Eu,) des objectes seguin-

Mobilies de jacaranda, á vista dos concurrentes no veto do leilão.

VEL

RABOARIA A VAPARA

capitão auditor conhece o que não quiz apresentar-se ao conselho. Fal-RUA MACIEL PINHEIRO n. 46. le. Sr. Patoche, como combinamos. -Como combinamos, disse Patoche, pague primeiro para que su QUINTA, SEXTA, & SABBAÑO E o tio Cesar entregou-lhe uma AS 40 HORAS DO DIA Patocha examinon-a rapidamen-

e certificon-o do que uma das O agente Edvino Neves competentementeauctoriza-Alinal de contas tudo lhe corrin de fain ledão por ordem e bem, como Cesar lhe promettera. contacio Sr. Jacinthe Pedro Tanho a dizor, senhores, quo de Molio, em ensa de sua

-Ah! miseravel! exclamou Jay- tes Patoche respondeu simplesmente: piane, commodas, lavato --Paguer so olheiro para fazer rios, louças, vidros, crysties, lustres, tapetes, emuite outros objectos que estarão

Em algumas palavras, cycleo, GAZ INEXPLOSI-

# COMPANHIA

THEUPHILO UTTONI-4—RUA

RIO DE JAMEIRO

CAPITAL: 1.000:\$000

Note companhie schause estabolecide à rue Thosphile Ottoni R.º 4, 1,º ander e tem es us trapiches de deposite à rue de Sonde na. 22, 54 e 24, sonde seu objecte : issee, com praço fixado ou sujeite às condições do mercado, qualquer partide de aguardente alcont, tarangia la e mel ; piro sebre safras de aguantente e alcool a lavradores e engrahos centraes

ou ses seus committentes, a jure rassorei ; àquelles mediante contracte de penhor : gre contil ou about e a cates sobre e valer des generas que consignarem, computado perestado do mercado e depositades nos tropiches da companhia, com preçu mistosdo, ale que a mercado permitta cultural-es, segundo as ordons dus committentes.

Alugar en vander, mediante convenção, quelquer partida de cascos values para connte e alcori de canta albois su o que, com preço estati elecido espera milo no mercado mediante o preço de 13010 até oito dias de estadia ou m em sous (repiches e Sput) por mez ou fraccio, cada pipa, durante o prie moire mer e 1800 de segundos mer em diante ; com gare diac fectiva de seguro

pequenes concertes, para evitar vasamentes; per conta da companhia ;
Dar sahida a qualquer partida de pipas para embarque em transito celos sens tra
piches mediante 500 rs. per pipa cheia e 200 rs, per pipa vasia desde que nau demu ler e receber à commissée tode e qualquer artige que ibn convenha

mediante autorisação do conseibo fistal.

A companhia remeite preços correntes impressos e informações exacta do estado do mercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.

### FARINHA VSPECIAL DE MANDIOCA

Em sacco de algodãosinho Vende-se na

SABOARIA Á VAFOR

(outrora da Capitania) n.º 36 1.º auder

Residencie - Rua das Trincheiras

DO PHARMACEUTICO

## CAMARA DE S. PATLO

de cubras a de inaccios venenasos. Voude-se na Pharmac a Central do pharmaceutico José Prancisco de Mou-

RUA MACIEL PINHEIRO 45.

## PELO VAPOR MARI NER»

Acabam de ruceber Cognac e vinho Bordeaux, marca Emile Flangero gues Jeune, o melhor que tem vindo a este mercado.

# VER PARA-CRER

Bacharel Antonio Horlencio Eabral de Vasconcellos

ESCRIPTORIO

Rus Direits p. 25.

## GUARDA-LIVROS

O maranhense abaixo assignado cem bastante prainta de escripturação mercantil, offerece os seus servços de guarda-livros ans Srs. com Especifico contra as mordeduras merciantes n'essa praça para infor Maranhão 7 de Maio de 1890.

AGOSTINHO AZEVEDO. (5)

idem

ceale

#### Corne secca (xerque) Charutes bone em caixa COMMERCIO

15:640221

PARAMIRA 20 MK MAIO DE 1890 ALFANDEGA

CONSULADO

4:23K4633

a ordinarius tile idem 19000 jdem Seco de Aspapa Fone bom om felhe e ordinario e idem tilu Pretes de boi idem litro kile tile Mire idem Hire kile hile

VAPORES ESPERADOS





# PARAHYBA Extracções PREMIO MAIOR 300:000:000

# BETTER BETTER FEE

Extracção pelo systema das loterias do Estado Federal. Todos os numeros entrão nas urnas.

Raphael A. de Moraes Valle.

# 

4. Serie da 1. Loteria extraordinaria

Extracção brevemente

As axion ções são feit s pelo systems, das loterius do Estado Federal.

Todos os nomeros carrão nas uraes.

Trocão se os bilhetes premisdos e mão pages, cujus extracções não estejão preso iptas, das leterias do ex-thesourciro Pedro Buptista dos Santos pera resguto Farinhade Mand ocida divida.

Observ Ze.—As extracções serão semenaes e sem 1 mitrans ronriss.

O thesoureiro—concessionario, José Varandas de Carsalho.



# PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

1.40

ciona

 $d\lambda =$ 

refe

O RHEUM ATISMO, NEVRALGIA, GOTA. SCIATION E DOR NAS COSTAS, QUEENADURAS, DICHACOSS,

Ne na Teachy Wa se Just Francisco de Moura. Rus Maciel Pinheiro a. 45

PHARMACIA: CENTRAL

# MARQUEZA

RIBEIROS & C. acabam de receber em consignação um i partida d'esta excellente manteiga em latas de 1 e 2. lhs. E' a melhor que tem vindo a es-

to mercada. VENDAS À DINHEIRO Praça 15 de Nevembro,

# COLLEGIO PARAMYBANO

O Collegio Parahybano, tendo obtido um predio mu to commodo e hygienico, acaba de ser removido p ra a -Rua de S. Bento n. 4-.

Continuando a funccionar o curso de preparatorios, temos entretanto ligado mais especial attenção ao primario, para cuju sperfeiçosmento mandamos vir da Europa os mais modernos aparellios.

Temos aberto um curso primario para o sexo feminino, assistido por professoras porém debaixo da nossa insperção.

Para indicações minuciosas: RUA DE S. BENTO N. 1 Horacio H. da Silva

A despensa familiar receben cha-se à dispos ção de seus num. sos fregueses, o seguinte:

Latas de leite em pó Mitan de chacolate e lei te ampé Ditas de cache a leite em pé

Diversos artigos seccos molliados

Chamamos para isto sattenção d pais de families.

Contedio Figuerado & C.\*

GASTRO, IRMAO & C Receberam

PRECOS SEM COMPETENCIA

IMP. NA TYPOGRAPHYA DU S MENDE nos my J. B. Da Costa.